

O ritmo acelerado de mudanças do mundo contemporâneo exige das universidades respostas aos desafios por um novo modelo de formação superior. Foi atenta a esse desafio que a Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, reuniu em Santana do Livramento, esta semana,

mestres e doutores para debater a formação profissional, confirmando que a especialização técnica não responde sozinha a todas as necessidades das novas gerações de profissionais, e que os professores precisam construir um saber pedagógico sobre a atividade de ensino que desempenham. O evento trouxe especialmente a Santana do Livramento, o presidente do Conselho Nacional de Educação Paulo Barone, além de pesquisadores da UFSM, da UFRGS, da UNICAMP, da UFPel e da UNISINOS.

Os debates integraram o III Seminário de Desenvolvimento Profissional e favoreceram o intercâmbio de experiências com especialistas de outras universidades. Entre as ideias defendidas estão as de que as propostas curriculares precisam ser mais modulares e mais flexíveis, com um ensino voltado não para o conhecimento por conteúdos, mas por habilidades, e com projetos de curso concebidos fora do modelo tradicional de disciplinas.

Os debates trouxeram contribuições como a do presidente do Conselho Nacional de Educação, professor Paulo Barone, da área de Física da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), do professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Renato Dagnino, dos professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Jorge Luiz Cunha e Adriana Maciel, do professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Helvio Casalinho, da professora da Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), Maria Isabel da Cunha e dos professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRSG), Fernando Schnaid e Ricardo Ceccim.

Os trabalhos de mesas e grupos de discussão por área foram conduzidos pela reitora da UNIPAMPA, Maria Beatriz Luce, pelo vice-reitor, Norberto Hoppen e pelos pró-reitores Vinícius Jacques Garcia, Laura Regina Fonseca, Ulrika Arns, Lúcia Vinadé, Eduardo Ceretta Moreira e Luis Osório Santos.

Assessoria de Comunicação Social



